

A VERDADE

Semnario Republicano

DIRECTOR: *Artur Roriz Pereira*
EDITOR: *Virgilio A. Gardoso*
Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75
Composição e impressão
Tipografia de Rogério Caldas
BARCELLOS
Propriedade da Empresa: *A Verdade*

ANO II

Quinta-feira, 4 de Outubro de 1923

N.º 50

Aniversario da Republica

Numa intensa alegria vibrará amanhã, de intimo contentamento, a alma nacional, no seu justificado regosijo pelo aniversario da implantação da Republica no nosso paiz.

Por uns momentos se esquecerão desavenças e antagonismos partidarios, para se pensar, com saudade, nas horas dolorosas e incertas, que precederam o 5 de outubro e na doida alegria que invadiu todos os corações, apoz o triunfo completo desse libertador movimento revolucionario.

São assim os povos sentimentalistas: Ora se debatem loucamente na cegueira infrene de defesa dos seus ideaes, em arrancos de destemido desespero, ora olvidam os mais vivos agravos, perdoando, no delirio do triunfo, as ofensas recebidas.

Relembradas as tradições liberaes deste humilde e bom povo portuguez, presente-se e verifica-se a sua continuidade historica, assinalada com gestos da mais alta breza de caracter, e firmada com actos de glorioso heroismo, como os da valentia dos nossos destemidos sobrados nos campos sangrentos da Grande Guerra e no rasgo altisonante da travessia aerea ao Brazil.

Somos, de facto, e na realidade, um povo que vive e perdura pela solidez das suas condições etnicas, integrando-se na civilização do seu tempo pelo esforço da sua vontade indomavel, do seu espirito audacioso e das suas criteriosas e ponderadas qualidades de intelligencia.

O genio da raça, o sentimentalista affectivo, a ambição indómita do caminhar progressivo para a perfectibilidade social e politica, vive integro e inteiro na alma portugueza, e tanto que, bem analisado o dia que amanhã se comemora, no-lo revela nas suas diferentes permenorisações e variadas características.

E' por isso mesmo que nós, apesar das gravissimas difficuldades que nos tem flagelado, sentimos, cada vez mais avivada no nosso coração de portuguez e de republicano, a esperança de que ao nosso povo estão reservados grandes feitos que encherão de legitimo orgulho esta Patria tão amada e esta Republica tão querida!

Sabemos, é certo, que é pungente e dolorosa a nossa crise de caracter, mas não ignoramos tambem que os povos são por vezes, impetuosamente arrastados, por um movimento revulsivo, para uma directriz diferente da que deviam seguir, efeito ou reflexo de ideias mal comprehendidas e de sistemas inadaptaveis aos uzos, costumes, etimologia e feição natural d'esses povos.

São da historia estas lições e nós vemos que elas se repetem de tempos a tempos, como para demonstrar o cuidado que todos os homens de pensamento e de ação devem ter, prevenindo hipoteses, acautelando surpresas, evitando sensaborias e preparando os povos para que esses fenómenos se realizem sempre do modo mais benigno.

Tem, este ano, bem mais elevado significado o aniversario da Republica pela posse do novo Chefe de Estado, alta figura republicana que, das mãos nobilissimas, do mais santo e mais puro coração portuguez que é o grande cidadão Dr. Antonio José d'Almeida, recebe a direção suprema dos negocios publicos.

E depois, que a alegria passar, ajoelhemos, com devoção enterneçada, sobre as campas de todos os que lutaram e pela Republica sacrificaram a propria vida.

Ahi em sincera prece, roguemos-lhes melhores dias, mais justiça e mais respeito entre os portuguezes.

A rir...

A nossa Camara afinal,
Para honrar seu pergaminho,
Fez domingo um carnaval,
Aos fleis de S. Martinho,
Com regado bacanal.

Pois no seu nobre salão,
E com soberba baixela,
Deu soléne recção,
Aos amigos da tijela,
Com cantos do Orfeon.

Eu não quis acreditar,
Por a coisa ser tão calva;
Mas lá os vi a palrar,
Tendo por simbolo uma malga,
E bem vinho p'ros saudar.

Se um dia o Chefe d'Estado,
Ou qualquer outra entidade,
Cá descer ao povoado,
Esta illustre edilidade,
Que lhe terá reservado?

Mudou p'ra Camara a «Parreira»
Lá disse o senhor Presidente:
Em dia de bebedeira,
Tudo dança minha gente,
Porque é livre toda a asneira.

Amigos de S. Martinho:—
O desafio foi grave,
Mas como foi regadinho,
E cantando em boa clave,
Bem haja quem nos dá vinho!

Já sem juize nem tino,
A nossa Camara está tóla;
P'ra tamanho desafio,
Só corrida com cebôla,
Ou com nacos de pepino!

Teimando no erro

A actual Comissão do Hospital teima em se manter neste instituto, apesar de reconhecer, de sobra, que ali está contra a vontade dos confrades e que, cada vez mais, perde a auctoridade moral.

E' assombrosa uma tal atitude, tanto mais que a sua missão terminou já, e, dentro dos quarenta dias marcados nos Estatutos, se devia ter procedido á eleição da nova Mesa.

Mas como essa Comissão antes prefere que a opinião publica a considere coacta e como que sujeita á pressão mesquinha de certos politicões, para colaborar na imoralidade indigna e tórpe do encobrimento das alcavalas que por ahi correm de boca em boca, levantem-se ao menos todos os confrades, num unisono protesto, correndo com semelhante gente e colocando as coisas num insofismavel campo de legalidade.

GAZETILHA

Caro Senhor da Verdade
Permita-me a liberdade
De lhe dizer duas tretas
Sobre o caso das carretas;

Cáso que traz em brazeiros
Os apagantes bombeiros
E os faz deitar fumaradas
Com as taes agulhetadas,

Cáso que p'ra bem dizer
Faz vontade de morrer;
Pois foi por causa d'um morto
Que tudo se poz tão torto;

Porque isto de ter destaque
Seduz a muito basbaque
E faz inchar d'importancia
Quem vive na ignorancia;

Merece descompostura
Quem faz tão triste figura I
Uns e outros querem bolos
E' uma data de tolos I

E, p'ra castigo, aqui dicto,
Que se lhes tire o apito I
Pois não tendo em que agarrar
Ficam todos a apitar I

Eis Senhor o que é preciso
E que Deus lhes dê juiso;
Embora me deem õs ga
Sou o pobre

Zé Pitósga

Isto assim é que não deve continuar.

Já chega de torpezas e de achincalhamentos aos incontestaveis direitos dos confrades.

Desde que a dignidade, com tão grande facilidade, se deixa assim arrastar pela lama, haja da parte dos barcelenses um gesto de brio, repelindo essa afrontosa situação com a repugnancia que nos oferece.

Cometam-se ilegalidades, pratiquem-se os mais infames e hediondos atentados á lei e ao prestigio da Republica, mas que fique aqui bem esclarecida a nossa atilude de revolta contra semelhantes patifarias e tão gravissimos atropelos aos direitos dos confrades.

E' isso que pela nossa parte ha-de exarar-se aqui, cada vez com mais ardôr e violencia até que uns pruridos de legalidade e de sentimentos lhes inundem as almas eivadas de vicios antigos a que é preciso por um termo radical, calcando, para sempre, essa terrivel hidra das maldades e dos crimes cometidos no intuito inconfessavel de servir certas vaidades.

Luz electrica

Era alimentada por quatro sub estações de 15 kw cada uma. Por circunstancias diversas, uma das sub estações não chegou a ser equipada, d'ahi e ainda dum aumento de consumo alem das previsões, resultou uma sobrecarga para a rede e para os transformadores, sucedendo hoje que a parte central da vila se acha praticamente ás escuras, em vista do estado dos transformadores.

I

Melhoramentos mais necessarios e urgentes

Feita esta descrição sumaria das instalações da S. E. N. P. vejamos o que

haveria a fazer para pôr o serviço em boas condições. Das tres partes que temos a considerar a que se encontra peor è. sem nenhuma duvida, a distribuição. O transformador da sub-estação 1 acha-se sobrecarregado e deteriorado, o da sub-estação-2 é praticamente como se não existisse, o da sub-estação 3 nunca foi instalado, o da sub-estação 4 falta-lhe uma bobine. Seria pois necessario substituir, reforçando-os, os transformadores da vila.

O sistema de proteção tambem deixa a desejar, pois deve ser mais directo o caminho oferecido as sobretensões. Estas obras são absolutamente indispensaveis como primeiro passo para dar luz a Barcelos. O seu custo não deve ir além de 30 contos.

Será tambem necessario adquirir, para dar á instalação o seu pleno rendimento, cerca de 300 contadores, cujo custo deverá hoje regular por uns 50 contos.

A parte que se refere ao transporte de energia, ou seja a linha de alta tensão que da central conduz a Barcelos, tambem não está em bom estado. Conta mais de 200 postes de pinho não injectados cuja

duração é muito limitada e que em ocasiões de temporal caem ás dezenas. Para uma exploração segura, seria necessario substitui-los por postes de pinho injectados com sulfato de cobre ou creosota, os quaes seriam vantajosamente collocados em pós apropriados, livrando-os do contacto com o solo, porque é na zona de passagem á parte enterrada que eles geralmente apodrecem de uma maneira precoce. Neste capitulo a despeza deverá orçar por quantia comprehendida entre 12 e 15 contos.

Passemos agora á parte da Central.

Esta instalação, como disse, é muito antiga (1893) mas sofreu modificações diversas, assim o açude data apenas de cerca de 4 anos, pois anteriormente por mais vezes se tinha arrombado e por fim a ruina fôra completa. A excessiva largura que ha actualmente é devido a ter incorporado uma parte do antigo, a juzante da qual foi feito. O canal de condução das aguas tambem é novo.

Os actuais proprietarios prepararam-se para estabelecerem á entrada as comportas que faltam, será necessario tambem estabele-

cer as disposições que faltam para a conveniente decantação da agua.

(Continua)



Tenente Martins Lima

Com desgosto verificamos a irrevogavel disposição deste nosso querido amigo e velho republicano que abandonou já o commando da Secção local da G. N. R., estando presentemente, de serviço em Braga em infantaria n.º 8.

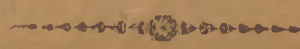
Todo o nosso vivo desejo era que ele se mantivesse neste cargo que exerceu com envergadura superior e muito acima de paixões e interesses especiaes de quem quer que fosse.

Essa justiça sempre lhe fizemos, mas satisfaz-nos affirmar-lo aqui mais uma vez, no profundo pesar que sinceramente sentimos pela sua resolução. Mas creia pelo menos, e aqui falamos em nome de todos os barcelenses, que leva consigo a amizade e a mais intensa simpatia duma população inteira que o respeita e considera pela nobreza dos seus actos e pelo seu criterio justo e equitativo.

Temos ainda a acalentadora esperança de que este nosso bom amigo, ha-de ainda um dia voltar ao seu posto, onde o esperamos mais vivas demonstrações de apoio e dedicação e respeito.

E' certo que somos muito seu amigo, mas aqui só expomos, com justiça, o sentir unanime da nossa população.

Que fique pois bem consignado, pelo menos da nossa parte, que, se mais não contribuirmos para que aqui se mantivesse, é porque não podemos.



Nos nossos assinantes das freguezias

Está em cobrança a assinatura do nosso jornal e para maior facilidade de pagamento, encontram-se os recibos nesta redação e no estabelecimento do sr. Mateus Lopes dos Santos, largo do Se-

nhor da Cruz, onde podem ser procurados.

Para evitarem maiores despezas, pedimos o favor de satisfazerem logo que lhes seja possível.

General Pereira Bastos

Pela ultima ordem do exercito, foi nomeado comandante do Campo Eutrincheirado de Lisboa o nosso distincto e valiosissimo correligionario e inteligente deputado Nacionalista general snr. João Pereira Bastos.

É mais uma prova de confiança prestada ao seu passado de velho republicano e um acto de inteira justiça feito ás suas raras qualidades de militar conhecido e inteligente que figura entre as mais altas personalidades do exercito portuguez.

Com os nossos mais affectuosos cumprimentos d'aqui lhe prestamos as nossas sinceras homenagens.

As pensionistas da Grande Guerra

Constando-me que aos pensionistas da Grande Guerra residentes n'este concelho, não são entregues, logo que procurados pelos interessados, os recibos das pensões de sangue, embora já na posse das respectivas repartições, venho—por este meio—como Presidente de Secção da Liga dos Excombatentes da Grande Guerra, prevenir os mesmos pensionistas para me procurarem e deduzirem as suas reclamações, a fim de eu poder directamente tratar do caso junto do Ministerio da Guerra, como me cumpre.

Barcelos 25 de setembro de 1923.

Francisco Vila Chá Rodrigues Leite
Tenente Coronel de Reserva

Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia Vieira Ramos.

A nossa carteira

Sopa dos Pobres

Esta simpatica e caridosa instituição recebeu mais os seguintes donativos.

Do sr. Luiz da Silva Carneiro, 15\$00; da snr.^a D. Joaquina Melo, 30\$00; da sr.^a D. Maria da Silva Alcoforado, 20 razas de milho; dos filhos do falecido sr. João Batista Melo, 30\$00; da Casa F. Madela. de Famalicão, 15\$00.

Contribuições

Desde o dia 2 de corrente que está aberto o cofre da Tesouraria da Fazenda Publica deste concelho, para a cobrança das contribuições predial, rustica e urbana e decima de juros.

Licença

Ao nosso amigo e correligionario sr. tenente Antonio Joaquim Gonçalves, ajudante do nosso batalhão, foram concedidos 30 dias de licença pela Junta Militar.

Auctorisações

O nosso Hospital foi superiormente autorisado a aceitar os legados deixados pelos bemfeitores Antonio Barbosa da Costa, D. Maria do Rosario Duarte e Joaquim Ferreira Coelho.

Também á freguezia do SS, da Carreira, foi concedida licença para levantar 500\$00 que tinha em deposito, a fim de proceder a diferentes obras na sua igreja parochial.

Falecimentos

No Hospital d'esta vila faleceu o snr. Manoel Batista da Costa, ainda muito novo, irmão do sr. José Batista da Costa.

—Em Macieira faleceu com 61 anos a snr.^a Maria Fontes.

—Em Aguiar, faleceu a snr.^a Rosa Pereira Martins, com 76 anos, mãe dos nossos amigos snrs. Francisco e Antonio Pereira Martins.

—Em Milhazes, faleceu o snr. Manoel da Costa Fernandes.

A todas as familias enlutadas os mais sentidos pesames.

Mudança de escritorio

Para a rua D. Antonio Barroso n.ºs 135 e 137, mudaram o seu escritorio os nossos amigos snr. Dr. Vieira Ramos, distincto advogado e considerado barcelense e o snr. Manoel Faria, habil procurador.

Ajudante de Notario

O nosso amigo snr. Domingos José Alves foi nomeado ajudante do sr. Dr. Porfirio da Silva, nosso velho amigo e illustre notario e advogado nesta comarca.

Os nossos sinceros parabens.

ANUNCIOS

Bou compra

Vendem-se na freguezia de Rio Covo St.^a Eugenia, deste concelho, os seguintes predios:

Campo do Balcão de Baixo e Campo dos Cortellos de lavradio com videiras, e Bouça do Barrouco, de mato, todas situadas no logar do Eido.

Aceitam-se propostas e dão-se informações nesta redacção.

Victoria

Vende-se. Para cavalo só ou parelha de guiar de dentro.

Nesta redacção se diz.

Espingardas

De caça, Belgas e Alemãs, munições e todos os artigos de viagem e sport: a casa que vende em melhores condições de preços, no Porto, é J. Simões Ferreira & C.^a Limitada, Rua Sá da Bandeira, 339.

Vende-se

Nesta vila um campo grande, com ramadas e arvores de fructa, em frente á rua de S. Bento.

Quem pretender dirija-se a Antonio Veloso, em frente ao correio.

Venda de pinheiros

No domingo, dia 7 de outubro, ás 2 horas da tarde, no logar da Estação de Nine, proceder-se-há á arrematação em hasta publica d'uma grande partida de pinheiros da Quinta de Nine.

Para informações:—Dr. Adolpho Sampaio, Nine.

Predios e mobilia

VENDEM-SE

Tudo junto ou em separado, se assim convier aos vendedores, todos os predios que constituem a herança da falecida D. Ana da Gloria Matos, que foi desta vila.

Tambem se vendem todos os utensilios e mobiliarios do «Café Central».

Os predios são:

Uma casa torre na Rua D. Antonio Barroso;

Uma casa torre na rua Barjona de Freitas e

Oito moradas de casas na Rua de Traz das Freiras.

Quem pretender dirija-se ao solicitador Manoel de Sousa e Silva, e D. Maria Deolinda Torres Mattos, (Restaurante da Bagoeira) d'esta villa.

A GARANTIA

AGENCIA DE PASSAGENSE PASSAPORTES

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO
(Em frente á Recebedoria — BARCELOS)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações á nova agencia.

A VERDADE

JOÃO ESTEVES

COM

ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA BARCELOS

*Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.
Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos.
Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.*

OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero sem competencia. Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza. Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

BARCELOS

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscotos de Viana e Povoá, farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementes.

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

— DE —

Ramos & C.^a, Limitada

Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

Serviço esmerado e a preços modicos.

FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

DE — MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor forma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

— Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

— Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitôla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenech—Fabricade Serração—Barcelos